

NOVO MUNDO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) nº 08.609.934/0001-37

Relatório da Administração

Senhores acionistas, a Diretoria da Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil quando da aprovação para a constituição da Corretora e é acompanhado periodicamente pela Administração. São Paulo, 04 de janeiro de 2018

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)				
ATIVO	N E	31/12/17	31/12/16	
CIRCULANTE		9.683	10.320	
Disponibilidades	3.h	7.516	7.940	
Outros Créditos	4	2.131	2.344	
Carteira de câmbio		1.834	2.007	
Rendas a receber		68	222	
Diversos		233	115	
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)	(4)	-	-	
Outros Valores e Bens		36	36	
Despesas antecipadas		36	36	
NÃO CIRCULANTE		529	623	
Investimentos		200	200	
Outros investimentos		200	200	
Imobilizado de Uso	3.d	328	419	
Outras imobilizações de uso		925	907	
(Depreciações acumuladas)	(597)	(488)		
Intangível	3.d	1	4	
Ativos Intangíveis		36	37	
(Amortização acumulada)	(35)	(33)		
TOTAL DO ATIVO		10.212	10.943	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulado	Total
1.700	35	1.937	327	3.999
-	-	-	61	61
-	20	368	(388)	-
-	20	-	(20)	-
-	-	368	(368)	-
1.700	55	2.305	-	4.060
-	20	368	(327)	61
1.700	35	2.237	-	3.972
-	-	(300)	300	-
-	-	-	(300)	(300)
-	-	-	388	388
-	20	368	(388)	-
-	20	-	(20)	-
-	-	368	(368)	-
1.700	55	2.305	-	4.060
-	20	68	-	88
1.400	61	1.818	-	3.279
-	-	(20)	20	-
-	-	-	(20)	(20)
300	(61)	(239)	-	-
-	-	-	966	966
-	35	678	(966)	(253)
-	-	-	(253)	(253)
-	35	678	(35)	-
-	-	678	(678)	-
1.700	35	2.237	-	3.972
300	(26)	419	-	693

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2º Semestre	31/12/17	31/12/16	
Lucro líquido/prejuízo/semestre e exercício		61	388	966
Depreciações e amortizações		56	112	125
Provisão de impostos no resultado		64	354	632
		181	854	1.723
Varição de Ativos e Obrigações		(649)	(960)	1.879
(Aumento) redução de outros créditos		2.294	213	(1.892)
(Aumento) redução de outros valores e bens		33	-	(5)
Aumento(redução) relações interdependências		301	(40)	749
Aumento (redução) em outras obrigações		(3.277)	(1.133)	3.027
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(468)	(106)	3.602
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Inversões em: Imobilizado de uso		(16)	(18)	(39)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(16)	(18)	(39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de juros de capital próprio		-	-	(253)
Dividendos/Lucros pagos e propostos		-	(300)	(20)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		-	(300)	(273)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(484)	(424)	3.290
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		8.000	7.940	4.650
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício		7.516	7.516	7.940

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (R\$ MIL)
1. Contexto Operacional: Em Ata de Assembléia Geral de Constituição realizada em 30/10/2006, foi constituída a empresa Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31/01/2018. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a) **Auração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se baseiam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. c) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. d) **Permanente:** • Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. • Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. e) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. f) **Provisão para Imposto de renda e Contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. g) **Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são

reconhecidos quando a administração possui total controle da situação o qual não há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. h) **Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	7.516	7.940
Caixa	3.222	2.530
Depósitos Bancários	1.991	3.511
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.303	1.899
Total Caixa e equivalente de caixa	7.516	7.940

4. Composição de Saldos Relevantes
Ativo Circulante
31/12/2017 31/12/2016
Carteira de câmbio 1.834 2.007
Câmbio comprado a liquidar 826 1.591
Direito sobre vendas de câmbio 2.167 2.581
(-) Operação de câmbio de liquidação pronta (1.159) (2.165)
Rendas a receber 68 222
Corretagem de câmbio a receber 68 222
Diversos 233 115
Adiantamentos e antecipações 30 11
Adiantamentos para conta imobilizações 79 79
Impostos e contribuições a compensar 58 3
Devedores por depósito em garantia 21 21
Devedores diversos - país 45 1

Passivo Circulante
Outras Obrigações
Carteira de câmbio 3.172 4.277
Câmbio vendido a liquidar 2.140 2.533
Obrigações por compras de câmbio 826 1.587
Obrigações por vendas - Taxas Fluatuantes 206 157
Fiscais e previdenciárias 444 560
Impostos e contribuições sobre lucros - 67
Impostos e contribuições a recolher 444 493
Diversos 1.827 1.385
Obrigações para compra de bens e direitos 37 57
Provisão para pagamentos a efetuar 825 737
Provisões de contingências - 10
Credores diversos - País 965 581

5. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O capital social é de R\$ 1.700, dividido em 441.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em 29/04/2016 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.400 para R\$ 1.700, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de reserva legal no montante de R\$ 61 e parte do saldo da conta reservas especiais de lucros, apresentado no balanço de 31/12/2015, no montante de R\$ 239. b) **Dividendos:** Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; 25% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe designar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. No exercício encerrado em 31/12/2017, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 300 (R\$ 20 em 2016). c) **Reservas de Lucros:** No exercício encerrado em 31/12/2017: (i) foi destinado saldo de

mos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2º Semestre
tre/17 31/12/17 31/12/16
Receitas de Intermediação Financeira 8.306 16.596 16.690
Resultado de operações de câmbio 8.306 16.596 16.690
Despesas da Intermediação Financeira (4) (4) -
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (4) (4) -

Resultado Bruto da Intermediação Financeira 8.302 16.592 16.690
Outras Receitas/Despesas Operacionais (8.177) (15.850) (15.092)
Receitas de prestação de serviços 1.134 2.554 1.693
Despesas de pessoal (3.341) (6.597) (6.247)
Outras despesas administrativas (5.770) (11.230) (9.849)
Despesas tributárias (528) (1.080) (987)
Outras receitas operacionais 364 552 363
Outras despesas operacionais (36) (49) (65)
Resultado Operacional 125 742 1.598

Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações 125 742 1.598
Imposto de Renda e Contribuição Social (64) (354) (632)
Provisão para imposto de renda (29) (184) (338)
Provisão para contribuição Social (35) (170) (294)
Lucro Líquido/Prejuízo/Exercício/Semestre 61 388 966
Juros de Capital Próprio - - (253)
Nº de ações 441.000 441.000 441.000
Lucro/Prejuízo por ação.....RS 0,14 0,88 2,19
Demonstração do Resultado Abrangente
Resultado do Semestre/Exercício 61 388 966
Resultado Abrangente Total 61 388 966

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
Fluxos de caixa das atividades operacionais 2º Semestre
tre/17 31/12/17 31/12/16
Lucro líquido/prejuízo/semestre e exercício 61 388 966
Depreciações e amortizações 56 112 125
Provisão de impostos no resultado 64 354 632
Varição de Ativos e Obrigações 181 854 1.723
(Aumento) redução de outros créditos 2.294 213 (1.892)
(Aumento) redução de outros valores e bens 33 - (5)
Aumento(redução) relações interdependências 301 (40) 749
Aumento (redução) em outras obrigações (3.277) (1.133) 3.027

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (468) (106) 3.602
Fluxos de caixa das atividades de investimento
Inversões em: Imobilizado de uso (16) (18) (39)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento (16) (18) (39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento
Pagamento de juros de capital próprio - - (253)
Dividendos/Lucros pagos e propostos - (300) (20)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento - (300) (273)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (484) (424) 3.290

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 8.000 7.940 4.650
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício 7.516 7.516 7.940

lucros acumulados no montante de R\$ 20 para reserva legal; (ii) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 368 para reservas especiais de lucros; (iii) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 300 para pagamento de dividendos. No exercício encerrado em 31/12/2016: (iv) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 35 para reserva legal; (v) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 678 para reservas especiais de lucros; (vi) foi revertido de reserva legal o montante de R\$ 61 e de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 239 para aumento de capital, totalizando R\$ 300; (vii) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 20 para pagamento de dividendos. **6. Juros de Capital Próprio:** Nos exercícios encerrados em 31/12/2017 não foram pagos juros sobre capital próprio (R\$ 253 em 2016), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **7. Contingências:** Em 31/12/2016, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável e possível. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

31/12/2017 31/12/2016
Natureza de causas das causas das causas
Processo cível - risco provável (a) 1 - 10
Descrição da contingência: (a) Processo cível - Pleito de indenização efetuado por clientes referente ação declaratória com pedido de indenização, no qual em 31/12/2016 foi avaliado pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda provável. Em 31/12/2017 foi estornado o processo da provisão devido a sentença ser favorável a Corretora, aguardando eventual recurso. **8. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **9. Gerenciamento de Riscos:** Gestão de risco operacional: - Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcança o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. Em 30/06/07, a Diretoria responsável pela matéria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas em 12/07, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução. Gestão de risco de mercado: - A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução CMN 3.464/07. **10. Ouvidoria:** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 4.433 de 23 de julho de 2015.

A DIRETORIA
REINALDO DANTAS - Contador CRC 1SP 110.330/0-6

mos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 07 de março de 2018. **VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES - CRC ZSP13744/O-1**
SIDNEY REY VENEZIANI - Contador CRC 1SP061028/O-1
VALDECIR DE OLIVEIRA - Contador CRC 1SP17480/O-1

TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - Valores em Reais					
Ativo Circulante	2.017	2.016	Passivo Circulante	2.017	2.016
Caixa e Bancos	287.099,32	1.280.197,01	Fornecedores Nacional Produtos	177.838,25	389.264,53
Aplicações Financeiras	344.654,75	800.423,01	Honorários a Pagar	18.553,25	18.580,48
Devedores por Duplicatas	595.882,63	1.797.237,08	Ordenados e Salários a Pagar	188.042,36	255.880,16
Outros Créditos	98.645,98	125.646,23	Obrigações Fiscais e Tributárias	195.569,77	505.923,89
Impostos Recuperáveis	452.669,37	631.825,52	Obrigações Diversas	6.737,89	5.674,27
Estoques	1.611.195,42	1.475.470,63	Provisões Trabalhistas	429.859,58	211.581,31
Despesa do Exercício Seguinte	20.816,51	24.147,61	Total do Circulante	1.016.601,10	1.386.704,64
Total do Circulante	3.368.965,58	6.134.947,09	Exigível a Longo Prazo	200.000,00	200.496,04
Realizável a Longo Prazo	204.512,28	210.571,45	Créditos de Acionistas	0,00	200.496,04
Impostos Recuperáveis	13.782,66	13.782,66	Outros Compromissos a Liquidar	200.000,00	0,00
Depósitos para Recursos	196.788,79	196.788,79	Total do Não Circulante	200.000,00	200.496,04
Imobilizado	10.386.129,31	11.647.221,79	Capital Social	9.000.000,00	9.000.000,00
Investimentos	0,00	8.857,57	Reserva Legal	0,00	570.106,55
Intangível	15.846,80	15.846,80	Saldo à Disposição da AGO	3.758.853,87	14.857.137,47
Total do Não Circulante	10.606.488,39	11.879.497,61	Total Patrimônio Líquido	12.758.853,87	16.427.244,02
Total do Ativo	13.975.454,97	18.014.444,70	Total do Passivo	13.975.454,97	18.014.444,70

Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2017 e 2016 - Valores em Reais				
Receita Bruta de Vendas	2.017	2.016		